



ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

MARIEL TEREZA ROCHA SANTOS DE SOUZA

RESUMO

Este estudo examina a adaptação das diretrizes da Agenda 2030 da ONU no Brasil, com ênfase na educação como pilar essencial para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030, adotada em 2015, estabelece um conjunto de metas globais para promover o desenvolvimento sustentável, e a eficácia dessas metas depende de sua adaptação às condições locais. No contexto brasileiro, caracterizado por uma vasta diversidade cultural e socioeconômica, é crucial que as diretrizes globais sejam ajustadas para atender às realidades regionais, especialmente na área educacional, que desempenha um papel central na promoção da equidade e inclusão. A análise metodológica foi fundamentada em uma revisão bibliográfica dos trabalhos de Shiroma e Zanardini (2020) e Zorzo e Lazzari (2022), pesquisas que fornecem uma visão detalhada sobre o progresso do Brasil na implementação dos ODS, destacando as variações regionais na adaptação das diretrizes globais. A pesquisa revela que, embora existam avanços significativos, a devida implementação enfrenta desafios substanciais, como a falta de recursos e a resistência a mudanças institucionais e culturais. A colaboração entre governos, instituições educacionais e comunidades é identificada como um fator crítico para superar esses desafios e garantir uma aplicação mais eficaz das políticas educacionais. Os resultados do estudo apontam para um progresso notável, mas também revelam áreas que precisam de mais atenção e ajustes contínuos. A conclusão indica que o sucesso na implementação dos ODS no Brasil dependerá da capacidade de alinhar as estratégias às necessidades locais e de promover um desenvolvimento sustentável que seja efetivamente integrado às realidades de cada região e seus grupos e subgrupos diversos.

Palavras-chave: Globalização Sustentável; Agenda 2030; Educação Ambiental; Ciências Socioambientais; Política Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da ONU representa um marco significativo na busca por um desenvolvimento global sustentável ao estabelecer um equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Adotada em 2015, a Agenda 2030 serve como um guia essencial para moldar políticas e estratégias em nível global e regional. Shiroma e Zanardini (2020) ressaltam que, para que a Agenda 2030 seja efetiva, é crucial que suas diretrizes sejam adaptadas às condições locais, refletindo as diversidades regionais e culturais.

A educação, um dos pilares centrais da Agenda 2030, desempenha um papel vital na efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Figura 1). A eficácia das políticas educacionais está profundamente ligada à sua capacidade de ser ajustada às realidades locais, considerando a diversidade cultural e socioeconômica para garantir equidade. A colaboração entre governos, instituições educacionais e organizações da sociedade civil é essencial para a implementação bem-sucedida das metas da Agenda. Shiroma e Zanardini (2020) destacam que a cooperação entre esses diversos atores facilita a implementação de

estratégias ajustadas às necessidades locais, superando desafios práticos.

O artigo de Zorzo e Lazzari (2022) oferece uma análise detalhada da implementação dos ODS no Brasil, apresentando uma visão crítica sobre o progresso do país em relação a essas metas globais. Os ODS, estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015, constituem um conjunto de 17 objetivos interconectados que visam promover a prosperidade global e proteger o planeta. O Brasil, enquanto nação emergente com desafios sociais e econômicos complexos, desempenha um papel crucial na realização dessas metas.

Figura 1 – Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) – Fonte: Sistema Fiep, 2018.



O estudo de Zorzo e Lazzari (2022) destaca o papel fundamental da Iniciativa de Apoio para o Comércio, uma estratégia destinada a impulsionar a inovação tecnológica e a modernização das infraestruturas sustentáveis no país. Além disso, o artigo examina a evolução das práticas sustentáveis no Brasil e os desafios impostos pela globalização sustentável, um conceito que envolve a integração das dimensões social, econômica e ambiental para garantir um crescimento equilibrado e sustentável. A pesquisa é baseada em uma análise minuciosa de dados secundários, utilizando fontes confiáveis e atualizadas para avaliar o progresso do Brasil em relação aos ODS e examinar a eficácia das políticas e estratégias implementadas.

Diante disso, os objetivos deste resumo expandido são:

Avaliar a adaptação e a eficácia das diretrizes da Agenda 2030 em prol dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS).

1. Analisar a adaptação das diretrizes da Agenda 2030 em diferentes contextos regionais: Investigar como as diretrizes globais são ajustadas para atender às condições locais, considerando aspectos culturais, econômicos e sociais específicos de cada região.

2. Examinar as metodologias para a implementação das políticas educacionais adaptadas: Detalhar as abordagens e estratégias utilizadas para ajustar e implementar as políticas educacionais de acordo com as realidades regionais, identificando as melhores práticas e obstáculos enfrentados.

Ao integrar a análise crítica dos ODS com a adaptação das diretrizes da Agenda 2030 no contexto educacional brasileiro, o estudo visa fornecer uma visão abrangente dos avanços e desafios enfrentados. O foco na educação e na colaboração entre setores é fundamental para garantir que as políticas não apenas atendam às necessidades locais, mas também contribuam

significativamente para a realização dos objetivos globais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia deste estudo foi estruturada para garantir uma análise precisa da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo se baseia em uma revisão bibliográfica que resultou na análise de dois artigos acadêmicos, utilizando o Google Acadêmico como fonte de dados. As principais etapas da metodologia incluem:

2.1. Revisão Bibliográfica:

Foram selecionados artigos relevantes dos anos 2020 e 2022, os de Shiroma e Zanardini (2020) e Zorzo e Lazzari (2022). A revisão abrangeu estudos acadêmicos, relatórios de organizações internacionais e documentos de políticas públicas relacionados à Agenda 2030.

2.2. Análise de Artigos Acadêmicos:

A análise dos artigos forneceu uma visão detalhada sobre a implementação dos ODS no Brasil e em outros contextos, permitindo uma compreensão mais profunda das estratégias adotadas e dos resultados alcançados. As informações extraídas foram usadas para examinar o progresso do país em relação aos ODS e os desafios enfrentados.

2.3. Avaliação das Estratégias e Práticas:

Com base na revisão bibliográfica e na análise dos artigos acadêmicos, foram avaliadas as estratégias e práticas relacionadas à implementação dos ODS. Esta etapa envolveu a comparação das abordagens adotadas em diferentes contextos e a análise de como as políticas e diretrizes globais foram ajustadas para atender às necessidades locais. A avaliação ajudou a identificar áreas de sucesso e oportunidades para melhorias, fornecendo uma visão crítica sobre a eficácia das estratégias implementadas.

Esta abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e detalhada da implementação dos ODS, com foco na adaptação das diretrizes globais e na eficácia das estratégias adotadas. O uso do Google Acadêmico garantiu a precisão e a relevância dos dados analisados, proporcionando uma base sólida para as conclusões do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo (Tabela 1) demonstram uma variação significativa na adaptação das diretrizes da Agenda 2030 entre os países, refletindo as condições e os recursos locais específicos de cada contexto. A revisão das práticas e estratégias adotadas revelou que, enquanto alguns países conseguiram fazer avanços notáveis na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a eficácia das políticas enfrentou limitações significativas devido a fatores como a falta de recursos financeiros e a resistência a mudanças.

Em particular, a análise dos artigos de Shiroma e Zanardini (2020) e Zorzo e Lazzari (2022) evidencia que a colaboração entre setores tem sido um fator crucial para o sucesso das iniciativas educacionais. Essa colaboração destaca a importância de adotar uma abordagem integrada que seja ajustada às necessidades e contextos locais para promover uma implementação mais eficaz.

A adaptação é essencial para garantir que as políticas sejam implementadas com sucesso, a partir da comparação dos resultados obtidos com as melhores práticas identificadas na literatura, é vista a necessidade de superar desafios como a escassez de recursos e a resistência a mudanças institucionais e culturais. A colaboração entre governos, instituições educacionais e comunidades tem mostrado ser fundamental para enfrentar esses desafios e promover uma educação mais inclusiva e equitativa, como destacado por Shiroma e Zanardini

(2020) e Zorzo e Lazzari (2022), como propostas que vão de encontro à educação ambiental.

No Brasil, a Iniciativa de Apoio para o Comércio, conforme abordado por Zorzo e Lazzari (2022), busca fomentar a inovação tecnológica e o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis com o objetivo de impulsionar a inclusão social e econômica e atualizar as empresas. A análise sugere que, embora tenha avanços, os desafios permanecem consideráveis, particularmente em relação à migração planejada e à regulamentação dos mercados, que são vistos como componentes essenciais para alcançar um crescimento sustentável.

O artigo de Zorzo e Lazzari também discute a sustentabilidade a partir de seus três pilares principais: social, ambiental e econômico. A legislação brasileira, como a Lei nº 6.938/1981, e a "Carta da Terra" são citadas como marcos importantes na evolução das práticas sustentáveis no país. A análise concentra-se na redução da geração de resíduos e na promoção de práticas de desenvolvimento sustentável, apontando a necessidade de políticas que alinhem os objetivos nacionais com as metas globais estabelecidas pela Agenda 2030.

No contexto da globalização sustentável, o estudo aborda os desafios associados à mistura cultural e à resistência à governança ambiental. A globalização é apresentada como um fenômeno inevitável que demanda um pacto global para garantir sua sustentabilidade. Existe a necessidade de uma abordagem colaborativa e integrada para enfrentar os desafios impostos pela globalização e para que os benefícios sejam dispostos de forma equitativa e sustentável.

Quanto às propostas do Brasil para os ODS, o país tem elaborado metas específicas para cada um dos 17 objetivos, mas a análise dos indicadores revela que existem desafios (Figura 2) persistentes, particularmente na adequação das metas e na implementação eficaz das ações propostas. Estas áreas críticas requerem atenção contínua para garantir o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 de forma eficaz e sustentável.

Tabela 1 – Composição dos resultados

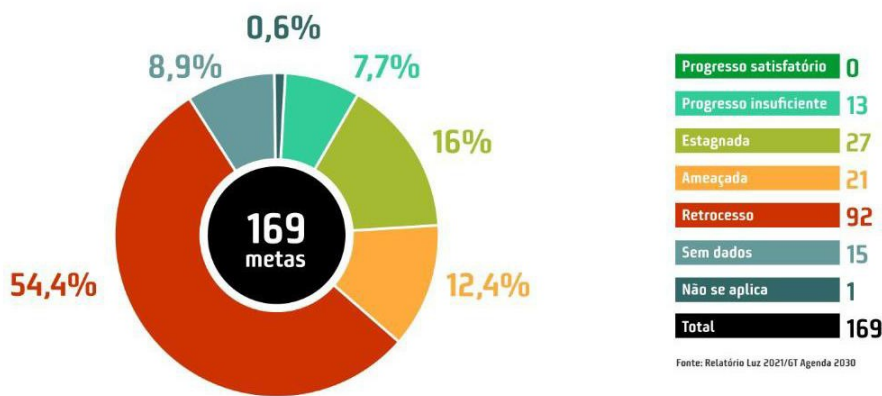
CATEGORIA	DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	REFERÊNCIAS
Adaptação das Diretrizes da Agenda 2030	Variação significativa na adaptação das diretrizes entre países, refletindo condições e recursos locais. Avanços foram observados, mas fatores como falta de recursos e resistência a mudanças limitaram a eficácia das políticas.	Shiroma e Zanardini (2020); Zorzo e Lazzari (2022)
Colaboração entre Setores	A colaboração entre governos, instituições educacionais e comunidades é crucial para o sucesso das iniciativas educacionais e para superar desafios como escassez de recursos e resistência a mudanças.	Shiroma e Zanardini (2020); Zorzo e Lazzari (2022)
Iniciativa de Apoio para o Comércio	Busca promover inovação tecnológica e desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis para inclusão social e econômica. Avanços foram feitos, mas desafios permanecem na migração planejada e regulamentação dos mercados.	Zorzo e Lazzari (2022)
Sustentabilidade de no Brasil	Redução da geração de resíduos e desenv. sustentável. Legislação como a Lei nº 6.938/1981 e a "Carta da Terra" são marcos importantes. Políticas devem alinhar objetivos nacionais com metas globais.	Zorzo e Lazzari (2022)
Globalização Sustentável	Desafios associados à mistura cultural e resistência à governança ambiental. A globalização exige um pacto global para garantir sua sustentabilidade e uma abordagem colaborativa e integrada.	Zorzo e Lazzari (2022)

Propostas do Brasil para os ODS	Metas específicas para cada um dos 17 ODS ajustadas à realidade nacional. Mas há desafios persistentes na adequação das metas e na implementação das ações propostas.	Zorzo e Lazzari (2022)
--	---	------------------------

Fonte: Autora (2024)

Figura 2 – Status da implementação da Agenda 2030 no Brasil – Fonte: Vargas; Tavares (2004)

Status da implementação das
169 metas da Agenda 2030 no Brasil - Em %



www.gtagenda2030.org.br



/gtagenda2030

Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030



Financiado pela União Europeia

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a adaptação das diretrizes da Agenda 2030 às particularidades locais é não apenas necessária, mas fundamental para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sejam efetivamente alcançados no Brasil. O estudo conduzido por Zorzo e Lazzari (2022) sublinha o progresso significativo do país na implementação desses objetivos, através de propostas concretas e ajustes alinhados às metas globais. Shiroma e Zanardini (2020) também destacam a importância de ajustar as diretrizes às realidades regionais, apontando que a adaptação contínua é crucial para superar desafios, como a necessidade de maior comprometimento e a evolução das estratégias.

A cooperação ampliada entre os diferentes atores e a customização das políticas educacionais às condições regionais são fundamentais para assegurar uma educação ambiental no território nacional. A colaboração entre governos, instituições educacionais e organizações da sociedade civil, conforme discutido por Shiroma e Zanardini (2020), e os avanços na inovação tecnológica abordados por Zorzo e Lazzari (2022), são essenciais para transformar os objetivos globais em resultados concretos e sustentáveis no campo educacional.

Para que o Brasil possa desempenhar um papel significativo no cenário global do desenvolvimento sustentável, é crucial que as políticas e ações voltadas para a Agenda 2030 sejam regularmente revisadas e ajustadas, levando em consideração as dinâmicas locais e os desafios emergentes. Assim, a transformação das metas globais em resultados tangíveis depende de um esforço contínuo, de um diálogo permanente entre as partes interessadas e da constante adequação das políticas às necessidades reais do país.

REFERÊNCIAS

SHIROMA, Eneida Oto; ZANARDINI, Isaura Monica Souza. Estado e Gerenciamento da Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Recomendações do Capital Expressas na Agenda 2030. **RPGE – Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 1, p. 693-714, ago. 2020. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp1.13785693>.

ZORZO, Felipe Bernardi; LAZZARI, Fernanda; SEVERO, Eliana Andrea; GUIMARÃES, Julio Cesar Ferro de. Análise da Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil: Avanços e Desafios. **Revista Gestão & Desenvolvimento**, v. 19, n. 2, p. 160-182, jul./dez. 2022. DOI: 10.25112/rgd.v19i2.3114.